



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Mudanças socioeconômicas e uso de substâncias em adultos emergentes e sua relação com transtornos de humor em uma coorte de base populacional
<b>Autor</b>	MARIELLE MORO DA SILVA
<b>Orientador</b>	PEDRO VIEIRA DA SILVA MAGALHÃES

**Autor(a):** Marielle Moro da Silva. **Orientador:** Prof. Dr. Pedro Vieira da Silva Magalhães. **Instituição de Origem:** HCPA/UFRGS.

**I) Título:** Mudanças socioeconômicas e uso de substâncias em adultos emergentes e sua relação com transtornos de humor. **II) Justificativa:** A idade adulta emergente (18 a 29 anos) é o período mais provável para o início do transtorno bipolar e evidências sugerem que a maioria dos sujeitos faz a transição para múltiplos episódios dentro de 5 anos do início da doença. Esse período da vida é marcado pela incorporação de novos papéis sociais, os quais requerem adaptações, como, a busca por autonomia financeira, por meio de estudos e/ou trabalho, construção de uma nova família, entre outros. **III) Objetivos:** Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a interação do transtorno bipolar (TB) e transtorno depressivo maior (TDM) com papéis sociais, classificação econômica e uso de substâncias em um período médio de 5 anos. **IV) Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal realizado com uma amostra de base populacional ( $n = 231$  *baseline*) de Pelotas, no qual os participantes foram reavaliados em média 5 anos após. Foi usada uma entrevista clínica estruturada para diagnosticar os participantes com TB e TDM e grupo controle, sem transtornos de humor foi incluído. Os participantes responderam a um questionário com variáveis sociodemográficas. A situação econômica foi avaliada e definida pelos critérios da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Os transtornos por uso de substâncias foram avaliados com Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test. **V) Resultados:** Duzentos e sete dos 231 indivíduos avaliados no início do estudo foram entrevistados novamente no acompanhamento. Os homens com transtornos de humor eram menos propensos a estarem casados no início do estudo e menos propensos a trabalhar no acompanhamento. As mulheres com TDM tinham menos probabilidade de estudar e mais probabilidade de estar em uma classe econômica baixa no início do estudo. Já as mulheres com TB eram menos propensas a morar com os pais e mais propensas a morar com filhos no início do estudo. Também foi visto que ter um parceiro era significativamente mais provável para ambos os grupos de transtorno de humor, e morar com filho era mais provável para mulheres com TB. Os transtornos por uso de substâncias tendem a ser mais prevalentes em pessoas com transtornos de humor, especialmente em homens; as mulheres com TB tiveram as prevalências mais altas no acompanhamento. Houve várias diferenças entre os grupos de diagnóstico, bem como dentro dos grupos, entre *baseline* e o follow-up de cinco anos. Assim, é de extrema importância o acompanhamento de adultos emergentes com transtornos mentais.